

Espírito Santo recebe oficinas presenciais com jogos, planos de aula e debates pedagógicos

Educadores de Conceição da Barra e Linhares jogaram e discutiram estratégias pedagógicas



“

Com os jogos, aprendemos que a Educação Financeira não se resume à Matemática. Ela pode ser trabalhada em todas as outras disciplinas.

Isabel dos Santos, professora
em Conceição da Barra/ES

”

O Projeto de Educação Financeira - Vamos Jogar e Aprender, que tem os jogos Piquenique e Bons Negócios como protagonistas, está definitivamente inserido na realidade de dois importantes municípios do Espírito Santo. Em Conceição da Barra e Linhares, no Norte capixaba, o Instituto Brasil Solidário (IBS) levou neste mês de setembro oficinas presenciais para realizar a imersão de educadores e alunos no mundo da Educação Financeira.

Por meio dos jogos Piquenique (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental) e Bons Negócios (Anos Finais e Ensino Médio), educadores podem redigir um leque muito variado de planos de aula, abordando disciplinas e temas transversais diversificados, sempre de acordo com a Base Nacio-

nal Comum Curricular (BNCC).

Se esta versatilidade já é transmitida nas formações por Ensino a Distância (EaD), também oferecida pelo IBS aos educadores do Espírito Santo, com as oficinas presenciais tudo ficou ainda mais claro e prático. “As estratégias que aprendemos são de fundamental importância na parte pedagógica. Estamos levando esse planejamento para apresentar a Educação Financeira aos alunos, que poderão trabalhar o tema das finanças, mas também o ambiental e a consciência sobre tomada de decisões”, e este é um ensino muito importante, que ainda não fazia parte da realidade escolar, elogiou a educadora Aleidima Avelar, do Ensino Fundamental da rede municipal de Conceição da Barra. > >



Destaque da edição



Jogos vão ganhar versão em LIBRAS e Hugo já está ativo no site. Saiba tudo na **pág. 3**

Por falar em rede municipal, também foi de fundamental importância o envolvimento das Secretarias de Educação de Conceição da Barra e Linhares. Nas duas localidades, a gestão pública se mostrou parceira do projeto e interessada em transformar a educação de milhares de jovens.

Em Linhares, a equipe pedagógica do

IBS visitou a Secretaria de Educação, onde realizou oficina com educadoras, além de diversas outras escolas municipais. Em todas, o mesmo cenário de interesse e encanto pela Educação Financeira, tanto da parte dos professores quanto dos alunos.

Se por meio das formações EaD o IBS caminha para a marca de 1 milhão de

alunos beneficiados com os conhecimentos sobre o tema, nas oficinas presenciais – como as realizadas no Espírito Santo e na Bahia em agosto – é possível se certificar de como este aprendizado apaixona e transforma a vida de todos. Por conta disso, o Instituto já tem outras viagens programadas para os próximos meses.



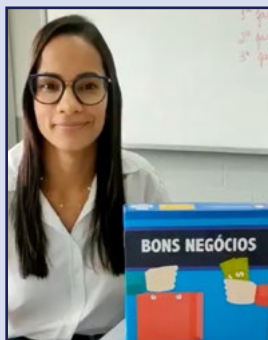
Depoimentos

“

Percebemos que, na ótica da BNCC, os jogos trazem a possibilidade de trabalhar temas transversais, onde todas as disciplinas são contempladas.

José Fernando Medeiros,
supervisor pedagógico
em Linhares/ES

”



“

A aplicação desses jogos vai ultrapassar os limites dos portões da escola porque vão alcançar os familiares dos alunos.

<< Najara Prates Regis,
professora em Linhares/ES

”



Rumo à inclusão social

Jogos vão ganhar versão em LIBRAS, a Língua Brasileira de Sinais, e assim contribuir para o aprendizado de um número ainda maior de alunos



Alunos surdos testando o link do Piquenique em Bento Gonçalves/RS (setembro 2022)

Em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, a educadora Fabiane Gasparetto, gestora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Especial (EMEFE) Caminhos do Aprender, testemunhou o grande envolvimento de alunos com o ensino da Educação Financeira a partir do jogo Piquenique.

Gasparetto, que participou da formação EaD oferecida pelo IBS, teve então a iniciativa de aliar forças ao Instituto rumo à produção de uma versão dos jogos para LIBRAS, a Língua Brasileira de Sinais. A escola Caminhos do Aprender atende cinco alunos na Classe de Surdos e 11 alunos autistas.

“Os jogos são uma ajuda importante na aprendizagem e autonomia das crianças, uma vez que o lúdico tem sido defendido na Educação como um dos recursos que contribuem para aprendizagem e desenvolvimento das crianças. E os jogos adaptados serão um instrumento muito eficaz inclusive no aprendizado de LIBRAS”, explica Fabiane Gasparetto.

Segundo a educadora, a versão em LIBRAS dos jogos também vai facilitar a interação entre alunos surdos e ouvintes. “Acredito que contar com a versão em LIBRAS será também uma importante ferramenta na aprendizagem da Língua de Sinais nas escolas de alunos ouvintes”, diz. A Caminhos do Aprender, portanto, vai se firmar como escola-piloto e de referência do projeto. > >



Caminhos do Aprender (maio 2022)

“

Temos grande expectativa para este projeto, que poderá alcançar um grande número de alunos surdos em escolas de vários municípios do Brasil, pois sabemos que, quando essa diversidade de educandos inclui surdos, o interesse aumenta.

Fabiane Gasparetto,
gestora pedagógica

”



Visita do IBS à Escola Caminhos do Aprender, em maio de 2022

Carmélia Menezes, da equipe pedagógica do Instituto Brasil Solidário, explica: “O propósito da adaptação dos jogos é assegurar a igualdade de oportunidades a todos os públicos. Pensamos que o aluno surdo, por exemplo, pode aprender a jogar e desenvolver todas as competências e habilidades relacionadas aos jogos se lhe forem proporcionados os recursos materiais adequados. Por isso o nosso esforço em construir um material acessível.”

Segundo Menezes, estão sendo realizadas pesquisas e discussões para a construção da versão do jogo Piquenique em LIBRAS, sempre em parceria com a Escola Caminhos do Aprender. “Alunos e professores surdos, intérpretes de LIBRAS, gestão escolar e a equipe pedagógica do IBS estão trabalhando juntos para que, a partir do contato e uso do jogo, os alunos surdos possam aprender sobre Educação Financeira ao mesmo tempo em que ampliam seus voca-

bulários, desenvolvem a linguagem, lógica, o raciocínio e exercitam a tomada de decisões”.

Carmélia lembra que o projeto atende o que a Base Nacional Comum Curricular defende, que é a participação igualitária de todos os alunos ao afirmar que “... a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades”. (BNCC, 2018, 14).



“

O IBS defende a educação inclusiva, que garanta o acesso, participação e aprendizagem de todos, sem exceção.

Carmélia Menezes, pedagoga do Instituto Brasil Solidário

”



Visita do IBS foi destaque no jornal interno da Escola Caminhos do Aprender, na edição de maio de 2022

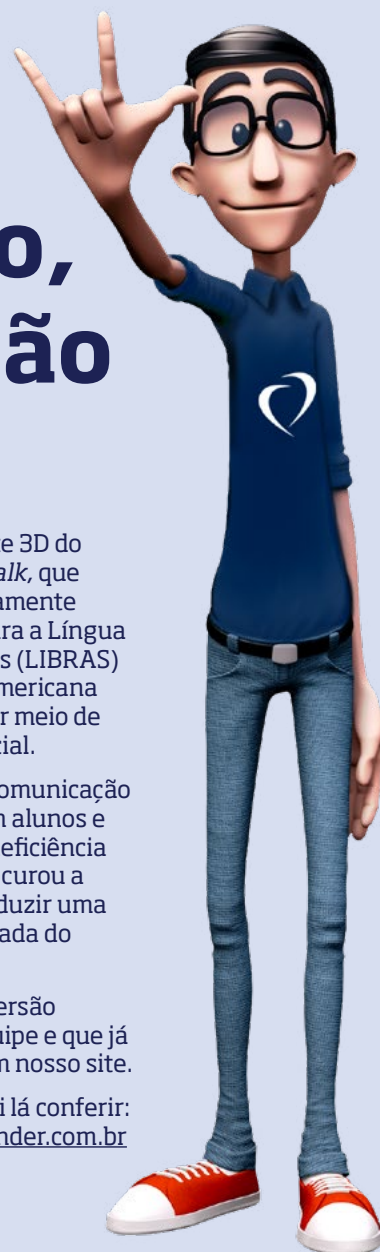
Hugo, versão IBS

Hugo é o intérprete 3D do aplicativo *Hand Talk*, que traduz automaticamente textos e áudios para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e para a Língua Americana de Sinais (ASL) por meio de inteligência artificial.

Pensando numa comunicação digital efetiva com alunos e professores com deficiência auditiva, o IBS procurou a empresa para produzir uma versão personalizada do personagem.

Ao lado temos a versão aprovada pela equipe e que já está disponível em nosso site.

Curioso? Então vai lá conferir: vamosjogareaprender.com.br





Xenia Cardoso se reiventou como professora através dos jogos

Professora entendeu a proposta dos jogos e passou a enxergá-los como ferramenta pedagógica

Em 2017 o município de Beberibe/CE foi um dos três escolhidos para o Projeto Piloto com a nova proposta usando jogos. E na Escola Desembargador Pedro de Queiroz, Xenia Cardoso teve sua vida mudada. “Conheci o IBS através da Oficina de Leitura. Ao conhecer os jogos, pedi auxílio à professora Zenaide para me dar dicas de como agregar os jogos nas aulas de Português e ela me orientou a leitura de alguns livros que fazem parte do acervo IBS doado para a nossa escola. A partir daí, não parei mais”, ela explica.

Numa época em que ainda se associava Educação Financeira principalmente à Matemática, era pouco provável que uma professora de Português se tornasse uma das maiores entusiastas e multiplicadora dos jogos em seu município. Mas foi exatamente isso que aconteceu.

Trazendo vivências do dia a dia para dentro da sala de aula, como economia e gastos domésticos, Xenia descobriu novas formas de engajar os alunos e, principalmente, impactar positivamente no aprendizado. “Ao longo dos anos fui adaptando textos, produzindo paródias, poemas e trabalhos. Em casa, vejo mudanças radicais entre todos”, diz.

Na sala de aula não foi diferente e ela aproveitou o caráter interdisciplinar dos jogos. “Falo sobre reutilizar e reciclar, como reorganizar a vida financeira da família através de simples tabelas de gastos, lista de compras,

a importância de valorizar o que temos, poupar e aplicar”, explica. E os resultados colhidos nesses cinco anos já são visíveis. Entre planos de aula e projetos implementados, como o *30 Minutos pela Matemática* (leia abaixo), ela segue na missão. “Hoje escuto relatos de mudanças de hábitos dos filhos e da alegria em ver a transformação do comportamento sobre o valor dado ao que se tem. É essa alegria que me faz continuar transformando”, finaliza.



Xênia foi destaque no jornal cearense *O Povo* na edição de 19/09/2022 (leia aqui)

“

Hoje, trabalho a Educação Financeira em todas as disciplinas através de textos, frases, depoimentos vindos das famílias e dos alunos, cursos e jogos. Gosto de seguir essa rotina mensal: textos, poesias, paródias, cordéis, atividades práticas, fábula, receita, qualquer gênero.

”

Finalista do Prêmio Educação Financeira Transforma

Xenia Cardoso foi finalista do prêmio *Educação Financeira Transforma*, do Instituto XP (veja edição de dezembro 2021). Com uma mobilização mensal inspirada no *30 Minutos pela Leitura* do IBS, ela criou o *30 Minutos pela Matemática*, com a mesma proposta de fomentar a educação financeira de forma lúdica na escola. Desde então, a prática faz parte da realidade dos alunos.

Dia D da Educação Financeira

Em setembro, o Dia D da Educação Financeira seguiu com sua multiplicação por municípios brasileiros, com destaque para a Paraíba, sempre forte nas mobilizações. Bragança Paulista seguiu com a ideia de jogar na quadra de futebol. Já em Serra do Mel e São José das Piranhas foram promovidas feirinhas. É isso aí, gente! E já fica o convite para o próximo encontro, que será em 7 de outubro.



São José das Piranhas/PB



Serra do Mel/RN



Cascavel/CE



Bragança Paulista/SP



São Raimundo/PI



Cajazeiras/PB



Queimadas/PB

Piquenique

• Educação Financeira em Foco •

BONS NEGÓCIOS

Parceiros da Aliança pela Educação Financeira:



Citi Foundation



COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO: Diogo Salles

EDITORIAL

Aline Mesquita, Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins e Luiz Augusto Neto

